



Jardim Limoeiro está revoltado com a prefeitura da Serra

Moradores acusam Feu Rosa de doar praça

Serra

Os moradores do bairro Jardim Limoeiro, na Serra, estão revoltados com a atitude do prefeito José Maria Miguel Feu Rosa, que doou uma área destinada a praça pública, para uma construção particular. Eles decidiram fazer a denúncia porque, conforme disseram, não é a primeira vez que um fato desse acontece no município, já que em vários bairros estão ocorrendo doações de terrenos pertencentes às comunidades, o que vem anulando, com isso, locais que seriam destinados a áreas de lazer da população.

A área doada em Jardim Limoeiro possui, de acordo com os moradores, 12 mil metros quadrados e fica situada na avenida Lourival Nunes. Várias reivindicações no sentido de que a praça fosse construída foram feitas à prefeitura, sem que nenhuma resposta, pelo menos, fosse dada. O terreno, que segundo os moradores era um manguezal, foi aterrado por máquinas da prefeitura, na semana passada, e no sábado e domingo foi cercado com mourões e arames farpados.

Há 4 meses, segundo a moradora Renilda Hoffmann Loureiro, que há quase três anos reside em Jardim Limoeiro, houve uma tentativa de invasão na área. "Como eram pessoas humildes, pobres, foram ameaçadas. Um fiscal da própria prefeitura esteve aqui na época, tomou as ferramentas dos invasores e falou que essa área era para a praça. Agora, eles aterram tudo, limpam e dão um terreno desse para uma pessoa que tem dinheiro", disse.

Todo mundo sabe que esse terreno é para a praça", acrescentou Renilda, e explicou: "A minha rua só foi aterrada porque a área também foi aterrada". Aécio Garcia de Oliveira é outro morador revoltado com a atitude



Alirio: o prefeito engana

do prefeito. Ele mora em Jardim Limoeiro há 3 meses, mas falou que comprou seu terreno há mais de um ano e na planta que recebeu, do bairro, "essa área é para ser construída uma praça".

Para Aécio, "uma coisa dessa não pode acontecer. O prefeito tirou os pobres e agora dá, de mão beijada, uma área dessa, aterrada, para uma pessoa que pode comprar. Por outro lado, esse terreno é nosso, da comunidade. Se a prefeitura não tomar nenhuma medida, nós moradores vamos arrancar essa cerca e exigir do prefeito a construção da praça. Se o senhor José Maria está pensando em ganhar eleição às custas de doações de terrenos da comunidade, está muito enganado", desabafou.

As 15 famílias que moram em frente à área da praça, segundo Alirio Pereira Santos, que reside em Jardim Limoeiro há mais de 5 anos, estão dispostas "a lutar para que não seja construído nada no terreno que não seja uma praça". Ir ao prefeito, segundo ele, não vai adiantar "muita coisa, porque ele sempre tem como enganar os moradores".

Garz, 22 set 81